

EMAPA | REPORTAGEM ESPECIAL

EMAPA: você é contra ou a favor?

*Mais visitantes.
Mais movimento.
Oportunidades.
E desafios.*

Entre turismo, comércio aquecido e grandes atrações, a festa também reacende o debate sobre gastos públicos, trânsito e impactos na rotina de Avaré.



*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 13 a 19 de setembro de 2026

REPORTAGEM

EMAPA: você é contra ou a favor?

A maior festa do calendário avareense movimenta a cidade, mas também coloca em debate custos, retorno econômico e impactos na rotina.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

Arquibancadas cheias, hotéis recebendo visitantes, restaurantes trabalhando até mais tarde e milhares de pessoas circulando. A EMAPA atravessa gerações e continua entre os eventos mais simbólicos de Avaré.

Esse fluxo cria oportunidades para hospedagem, alimentação, transporte, postos, comércio e prestadores de serviços. Grandes atrações com entrada gratuita também ampliam o acesso ao lazer.

O movimento, porém, não chega da mesma forma a todos os setores. Há negócios que sentem aumento imediato e outros que percebem pouco reflexo.

Sem um balanço consolidado de público, ocupação hoteleira, vendas, empregos temporários e arrecadação, parte da discussão permanece baseada em percepção.

Economia, turismo e tradição

A EMAPA faz parte da identidade de Avaré e, em anos de grande programação, transforma o Parque de Exposições em ponto de encontro de moradores e visitantes. Shows, rodeio, parque, alimentação e atividades tradicionais aumentam a circulação de pessoas e colocam a cidade em evidência regional.

Para o turismo, a festa funciona como vitrine. Quem chega por um show ou pelo rodeio tende a voltar e a conhecer outros atrativos. A entrada franca em grandes atrações amplia o acesso ao lazer e reforça tradições locais.

“Uma cidade pode preservar sua festa e, ao mesmo tempo, cobrar planejamento, transparência e resultados.”

EM PAUTA 7



A arena da EMAPA recebe eventos, competições e milhares de visitantes.

Os impactos para a população

Um evento desse porte também cobra estrutura. Segurança, limpeza, saúde, fiscalização, trânsito e organização precisam ser reforçados. O entorno recebe mais veículos, filas e pedestres. Moradores próximos podem sentir ruído, aumento de movimento e mudanças na rotina, especialmente no período noturno.

Recursos públicos e prioridades

A realização da festa envolve custos e serviços públicos. Para quem defende o evento, o investimento retorna em turismo, lazer e atividade econômica. Para quem questiona, parte desses recursos poderia ser direcionada a áreas permanentes, como saúde, educação e infraestrutura.

O que precisa ser medido

O debate fica mais objetivo com dados. Um balanço pós-evento deveria informar público total, visitantes de fora, ocupação hoteleira, empregos temporários, movimento do comércio, arrecadação, patrocínios e despesas com segurança, limpeza, saúde e mobilidade.

Contra ou a favor?

A resposta pode não ser simples. É possível reconhecer o peso cultural e econômico da EMAPA e, ao mesmo tempo, cobrar planejamento, transparência e equilíbrio. O saldo real aparece quando a cidade consegue mostrar, em números, o que ficou depois da festa.



O que isso significa para Avaré

A EMAPA pode ser uma grande vitrine. O saldo real aparece quando Avaré mede o retorno econômico, turístico e social e compara esses resultados com os custos e impactos.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 13 a 19 de setembro de 2026

ECONOMIA

Faesp Show estreia em Avaré

Primeira edição no Estado aproxima produtores de tecnologia, assistência técnica, capacitação, empresas e alternativas de crédito.

FCR

Fabiana C. Rizzo

Da redação de Em Pauta



Gerson Fiuza destacou ao Em Pauta a preparação da primeira Faesp Show em Avaré.

Avaré será sede, de 12 a 15 de novembro, da primeira Faesp Show do Estado de São Paulo. O evento do Sistema Faesp/Senar-SP terá entrada gratuita e pretende reunir diferentes elos da cadeia agropecuária.

Segundo o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Gerson Fiuza, a realização no município resulta da articulação da Prefeitura com o Sistema Faesp/Senar-SP.

A agricultura familiar tem papel de destaque em Avaré. No Censo Agropecuário de 2017, o município tinha 665 estabelecimentos agropecuários, sendo 53,2% classificados como agricultura familiar – o equivalente a cerca de 354 estabelecimentos.

Conexões e oportunidades

A feira deverá reunir tratores, implementos, equipamentos, insumos e tecnologias, além de palestras, exposições e demonstrações.

Também está prevista assistência técnica a campo, com a proposta de aproximar produtores de profissionais que possam orientar decisões ligadas à produção e à propriedade rural.

“Quando tecnologia, crédito e orientação chegam mais perto, o produtor ganha tempo e informação para decidir melhor.

EM PAUTA 7

Crédito, capacitação e parcerias

Instituições financeiras deverão apresentar linhas de crédito e alternativas para investimento. Faculdades e organizações ligadas à formação também devem participar.

Sindicatos rurais de diferentes municípios paulistas serão convidados. A organização prevê ônibus para grupos interessados e cerca de 150 pessoas envolvidas na preparação.

Mais do que uma feira

O Faesp Show é uma oportunidade para fortalecer a agricultura local, gerar conhecimento e aproximação entre produtores, empresas e entidades. A proposta é impulsionar o desenvolvimento do campo e ampliar o acesso a tecnologias, serviços e informação.

O que isso significa para Avaré



A Faesp Show pode fortalecer a agricultura local, gerar conexões e aproximar Avaré de produtores, empresas e sindicatos rurais de todo o Estado.



Mais oportunidades de investimento, capacitação e desenvolvimento para o setor agropecuário.



A cidade se consolida como referência regional no diálogo entre tradição, produção e inovação.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 13 a 19 de setembro de 2026

TRADIÇÃO

Avaré volta ao calendário nacional das Rédeas

Três competições da ANCR estão previstas no recinto da EMAPA entre 26 de outubro e 8 de novembro.

FCR

Fabiana C. Rizzo

Da redação de Em Pauta

A Associação Nacional do Cavalo de Rédeas, a ANCR, prevê uma sequência de três eventos em Avaré entre o fim de outubro e o início de novembro.

A I Breeders Cup Finals Bound ANCR 2026 e a I Copa Kafe Ranch 2026 estão previstas de 26 a 31 de outubro. O Super Stakes ANCR 2026 segue de 31 de outubro a 8 de novembro.

A agenda concentra competições por cerca de duas semanas e coloca Avaré novamente na rota de atletas, criadores, proprietários, treinadores e equipes especializadas.

Além da prova esportiva, esse público costuma movimentar hospedagem, alimentação, transporte e serviços ligados ao setor equestre.

“De 26 de outubro a 8 de novembro, Avaré volta a receber uma sequência de competições nacionais de Rédeas.

EM PAUTA 7



Competição de Rédeas no Parque de Exposições Dr. Fernando Cruz Pimentel.

Nas pistas, técnica e harmonia

Nas competições de Rédeas, cavalo e cavaleiro formam um conjunto avaliado pela execução de movimentos específicos.

Entre as manobras estão giros, esbarros, círculos e mudanças de direção, realizados em percursos definidos e julgados segundo critérios técnicos.

Informação e organização

O calendário principal da associação apresenta as datas de outubro e novembro. Uma página interna ainda exibia programação anterior, o que exige atenção.

Participantes, comerciantes e moradores interessados devem confirmar as informações diretamente nos canais oficiais da ANCR antes de organizar viagens, inscrições ou serviços.



O que isso significa para Avaré

Os eventos reforçam a cidade como destino do esporte equestre e podem movimentar hospedagem, alimentação e serviços durante duas semanas.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

EM PAUTA
AVARÉ E REGIÃO
SEMPRE EM PAUTA



EM PAUTA

10 canais, uma só voz: Avaré e região sempre em pauta.

*Avaré
que informa.
A região que
se reconhece.*

572.985

interações com a marca Em Pauta

Em menos de um mês, o ecossistema digital do Em Pauta Avaré já ultrapassa meio milhão de interações, visualizações e acessos, considerando os diferentes pontos de contato da marca.

**MUITO MAIS
QUE NÚMEROS.**

**Uma marca regional
que já circula muito
além de sua base
de seguidores.**

O número reúne movimentações registradas em Facebook, Instagram, portal, Google Analytics, Microsoft Clarity e Vercel. Ele não representa apenas seguidores. Mostra quantas vezes a marca entra em contato com o público por caminhos diferentes ao longo do dia.



PESSOAS

QUE APROXIMAM

Mais alcance, mais conexões,
mais comunidade.



HISTÓRIAS

QUE CONECTAM

Conteúdo relevante
em todos os formatos.



INFORMAÇÃO

QUE TRANSFORMA

Credibilidade para pessoas,
negócios e para a região.

NOSSO ECOSISTEMA



1. PORTAL

Notícias, serviços
e o dia a dia da região.



**2. EM PAUTA
DIGITAL**

Conteúdo multiplataforma
e edições especiais.



3. EM PAUTA 7

Revista semanal
com jornalismo de valor.



4. INSTAGRAM

Histórias que conectam
a nossa região.



5. STORIES

Informação rápida
e no tempo de agora.



6. REELS E VÍDEO

Imagens que aproximam
e geram engajamento.



7. FACEBOOK

Conversa diária
com a comunidade.



8. PUSH

Notificações que levam
a informação até você.



9. NEWSLETTER

Conteúdo exclusivo
e direto no seu e-mail.



10. EM PAUTA ÁUDIO

Nossa região também
em formato de voz.

**Mais histórias
para uma região
mais forte.**

Portal, Em Pauta Digital, revista semanal, Instagram, Stories, Reels e Vídeo, Facebook, Push, Newsletter e Em Pauta Áudio ampliam presença, formatos e oportunidades. O Em Pauta nasceu como portal e rapidamente se transformou em um ecossistema. Hoje, a informação circula em dez canais conectados.



**JORNALISMO
QUE MOVIMENTA
PESSOAS, IDEIAS
E O FUTURO DA
NOSSA REGIÃO.**

Semana de 13 a 19 de setembro de 2026

COMUNIDADE

Quando Avaré desfilou a própria história

Nos 165 anos do município, milhares de pessoas ocuparam a Rua Pernambuco e transformaram o desfile em um retrato vivo da cidade.

FCR

Fabiana C. Rizzo

Da redação de Em Pauta



A Academia de Ginástica Artística Hélio Hirai integrou as comemorações pelos 165 anos.



Bandas e escolas deram um show de organização e talento.



As escolas também fizeram parte desse momento especial.



Tradição, cultura e alegria marcaram o desfile cívico.

Era difícil passar pela Rua Pernambuco e não encontrar alguém que tivesse um familiar participando. Na manhã de 15 de setembro, crianças, jovens, adultos e idosos desfilaram diante de milhares de pessoas.

O Ato Cívico abriu as comemorações em frente ao Paço Municipal. Depois, escolas, projetos sociais, entidades assistenciais e instituições de ensino tomaram o centro.

A edição teve como tema “Avaré, 165 anos: Tecendo direitos, construindo histórias, educando para o futuro!”.

A Academia Hélio Hirai, o Instituto DoutorLhaços, os Desbravadores e diferentes projetos mostraram que o desfile também é espaço de convivência e pertencimento.

A inclusão apareceu em diferentes momentos. Grupos ligados ao atendimento de crianças, adolescentes e pessoas com deficiência dividiram a rua com escolas e organizações comunitárias.

Quem estava na calçada muitas vezes também fazia parte da cena. Era o filho na apresentação, a neta representando a escola, o professor, o voluntário ou o servidor trabalhando.

A rua reuniu pessoas que, no cotidiano, ocupam lugares muito diferentes na cidade, mas naquele momento caminharam dentro da mesma celebração.

Por algumas horas, a Rua Pernambuco deixou de ser apenas uma via do centro e virou um retrato de Avaré feito pelas próprias pessoas.

“Avaré completou 165 anos vendo sua própria população passar diante de seus olhos.”

EM PAUTA 7

O que isso significa para Avaré

A força do desfile está justamente em aproximar famílias, escolas, projetos e instituições e transformar a comemoração oficial em encontro da comunidade.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 13 a 19 de setembro de 2026

TRADIÇÃO

O som das fanfarras marcou os 165 anos de Avaré

Escolas, bandas e forças de segurança levaram música, memória e serviço público para a Rua Pernambuco.

FCR

Fabiana C. Rizzo

Da redação de Em Pauta

Mais que um desfile, uma história que nos une.

Fanfarra da Etec Professor Fausto Mazzola durante o desfile de aniversário.



As fanfarras foram responsáveis por alguns dos momentos mais emocionantes do desfile. O som dos instrumentos atravessou o centro e trouxe de volta uma memória que acompanha gerações.

A Etec Professor Fausto Mazzola participou com fanfarra ensaiada pelos próprios alunos. A Escola Estadual Coronel João Cruz também manteve sua presença tradicional.

A Guarda Mirim Constantino Leman, de Piraju, trouxe jovens de outro município, reforçando o caráter regional do aniversário.

Bandas ligadas a instituições locais e outros grupos musicais ajudaram a criar o ritmo que marcou o início ao fim do desfile.

Segurança e cidadania em destaque

As forças de segurança também tiveram participação marcante. Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil estiveram entre as instituições representadas.

A passagem dos bombeiros teve significado especial por aproximar do público uma corporação presente diariamente em resgates, salvamentos e ocorrências.

A Polícia Civil apresentou profissionais e viaturas, enquanto a Defesa Civil participou após atuar em episódios de chuva forte registrados no município.

Entre estudantes, servidores e profissionais da segurança, a comemoração mostrou diferentes formas de cuidar e construir a cidade.

O que isso significa para Avaré

A celebração reuniu tradição, educação e serviço público na mesma rua e mostrou diferentes formas de participação na vida de Avaré.

“Quando a fanfarra passa, não é só música. É memória, escola e pertencimento caminhando juntos.”

EM PAUTA 7



Alunos, entidades, forças de segurança e comunidade deram um show de civismo na Rua Pernambuco.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 13 a 19 de setembro de 2026

RODEIO

Avaré no centro da arena nacional

Receber a Final Nacional do Rodeio transforma a cidade no ponto de chegada de uma temporada inteira.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

A emoção do rodeio coloca Avaré no centro das atenções do Brasil.

EM PAUTA
10 cidades, uma só voz. Avaré e região sempre em pauta.

Durante alguns dias, Avaré deixa de ser apenas mais uma parada do calendário e passa a ser o destino final de uma temporada inteira.

A Final Nacional reúne 55 competidores que chegam à arena da EMAPA depois de meses de estrada, resultados e classificação.

São 25 nomes no Cutiano e 30 nos Touro. Para quem assiste, cada montaria dura poucos segundos. Para quem chegou até aqui, aqueles segundos carregam preparação, ranking e expectativa.

A cidade recebe competidores, equipes, animais e profissionais de diferentes estados, concentrando histórias que começaram muito antes da EMAPA.

O rodeio que o público vê é apenas a parte mais visível de uma engrenagem que envolve juizes, tropeiros, salva-vidas, laçadores, madrinheiros e equipes de apoio.

A movimentação ultrapassa os portões do recinto. Visitantes e equipes utilizam hotéis, restaurantes, transporte e outros serviços.

Mesmo quem chegou entre os líderes do ranking precisa confirmar o desempenho na final. O título nacional é definido pelo que acontece na arena de Avaré.

Mais do que uma prova dentro da programação da EMAPA, a decisão projeta a cidade no calendário do rodeio brasileiro.



Trabalho em equipe e segurança também fazem parte do espetáculo.



Bastidores que movem uma grande final.

“A montaria dura poucos segundos. O caminho até Avaré atravessa uma temporada inteira.”

EM PAUTA 7

O que isso significa para Avaré

Receber a final amplia a projeção da cidade e movimenta uma cadeia de profissionais, visitantes e serviços ligados ao rodeio.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 13 a 19 de setembro de 2026

BASTIDORES

Os números e os bastidores da decisão

Ranking, premiações, animais e profissionais revelam a estrutura que existe antes de cada montaria.

FCR

Fabiana C. Rizzo

Da redação de Em Pauta



Tradição
que move
Avaré

Força, técnica e equipe:
espetáculo dentro e fora da arena.

Nos Touros e no Cutiano, o caminho até Avaré passa por uma temporada de etapas credenciadas e resultados acumulados.

No Cutiano, foram 65 etapas credenciadas. Nos Touros, 213 registros de etapas. Juntas, as duas modalidades somaram mais de R\$ 13 milhões em premiações antes da final.

A primeira noite já mostrou o nível técnico da disputa. No Cutiano, a maior nota chegou a 91,50 pontos. Nos Touros, 89 pontos.

Os melhores seguem avançando até a fase decisiva, quando dez finalistas de cada modalidade permanecem na disputa.

FINAL NACIONAL EM NÚMEROS



Os números ajudam a dimensionar o caminho percorrido até a final em Avaré.

Mais que competidores

A final não se resume aos competidores. Os animais também possuem ranking próprio e podem disputar reconhecimento pelo desempenho durante a temporada e na etapa nacional.

Juízes de arena e brete, tropeiros, salva-vidas, laçadores, madrinheiros e equipes de apoio trabalham para que cada montaria aconteça.

O regulamento prevê critérios técnicos e regras de bem-estar animal, além do cumprimento da legislação aplicável.

Quando o portão abre, o público vê poucos segundos. Nos bastidores, existe uma estrutura construída ao longo de uma temporada inteira.



“Antes da decisão, existe uma temporada inteira de estrada, ranking e preparação.

EM PAUTA 7



O que isso significa para Avaré

Além do espetáculo, a final reúne profissionais e visitantes de diferentes regiões e reforça Avaré como palco de grandes eventos do rodeio.

Avaré que informa.
A região que se reconhece.

Semana de 13 a 19 de setembro de 2026

SEGURANÇA

Quando o fim vira uma rotina de medo

Mulher de 26 anos procurou a Polícia Civil após ameaças atribuídas ao ex-companheiro. Novas mensagens chegaram enquanto ela pedia ajuda.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta



“O medo não pode silenciar nenhuma mulher.”

Ouvir, acolher e agir salva vidas.

O telefone toca. Uma mensagem aparece. E, em vez de ser apenas uma notificação, aquele som passa a significar medo.

Segundo o registro policial, uma mulher de 26 anos passou a receber mensagens, ligações e ameaças atribuídas ao ex-companheiro, de 37 anos. As intimidações também teriam alcançado familiares.

Na noite de segunda-feira (14), ela procurou a DIG de Avaré. Enquanto relatava o que vinha acontecendo, novas ligações e mensagens teriam sido enviadas.

Entre elas, estava uma fotografia que aparentemente mostrava uma arma de fogo. Diante da continuidade das ameaças, policiais iniciaram diligências e localizaram o suspeito.

Uma arma que era falsa. O medo, real.

Durante a apuração, a Polícia Civil constatou que a imagem da suposta arma era uma fotomontagem produzida pelo próprio investigado.

A arma era falsa. O medo, não. Um aparelho celular foi apreendido e a prisão em flagrante foi ratificada por ameaça no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Nem toda violência deixa marcas

Perseguição, ligações insistentes, mensagens ameaçadoras e intimidação também são formas de violência. Quando uma mulher diz que está com medo, ouvir, acolher e agir com rapidez pode ser decisivo para interromper uma situação de risco.



Você não está sozinha

Denunciar é um passo importante para interromper o ciclo da violência. Se você vive uma situação parecida ou conhece alguém que esteja passando por isso, procure ajuda.

CANAIS DE DENÚNCIA



190

Emergência
Ligue em caso de risco imediato.



180

Central de Atendimento à Mulher
Orientação, acolhimento e informações.



197

Polícia Civil
Denúncias e registro de ocorrência.

SINAIS DE ALERTA

- mensagens e ligações insistentes
- ameaças diretas ou indiretas
- controle da rotina e da localização
- intimidação a familiares e amigos
- divulgação de fotos ou conteúdos para causar medo

EM CASO DE PERIGO IMEDIATO



Ligue 190
e peça ajuda. Informe sua localização e a situação que está vivendo.



Se for possível, vá para um local seguro, como a casa de um familiar, de amigos ou um serviço de apoio.



Guarde provas: mensagens, ligações, fotos e registros podem ajudar na investigação.

“

A ameaça pode não deixar marca no corpo, mas pode fazer uma mulher viver esperando que algo ruim aconteça.

EM PAUTA 7